

Orgulho e Preconceito

Nome do Livro	Orgulho e Preconceito
Outros Nomes	
Titulo Original	Pride and Prejudice
Edição	1813
Autor	Jane Austen
Coleção	
Etiqueta	Adaptado a Filme; Adaptado a Teatro; BEST-SELLER
	https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_(1940)
Série	
Categoria	(1) Romance
FICÇÃO	Vendas: 50 milhões de exemplares



Original Formato Digital

Formatos de Ficheiros DOC; EPUB; PDF

Classificação (1 a 5) 4

Sinopse

A história de orgulho e preconceito gira em torno das cinco irmãs Bennet, que vivem na área rural do interior da Inglaterra, no século XVIII. Aborda uma questão de sucessão em uma família sem herdeiros homens, dentro de uma sociedade patriarcal, onde o casamento era fundamental para as mulheres. Assim, quando um homem rico e solteiro muda para os arredores, a vida pacata da família entra em ebulição.

Descrição

https://pt.wikipedia.org/wiki/Orgulho_e_Preconceito

Adaptações ao Cinema: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_\(1940\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_(1940)) ;

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_\(2005\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_(2005)) ;

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_and_Zombies_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pride_and_Prejudice_and_Zombies_(filme))

Pride and Prejudice (br/pt: Orgulho e Preconceito) é um romance da escritora britânica Jane Austen. Publicado pela primeira vez em 1813, na verdade havia sido terminado em 1797, antes de ela completar 21 anos, em Steventon, Hampshire, onde Jane morava com os pais. Originalmente denominado First Impressions, nunca foi publicado sob aquele título; ao fazer a revisão dos escritos, Jane intitulou a obra e a publicou como Pride and Prejudice. Austen pode ter tido em mente o capítulo final do romance de Fanny Burney, Cecília, chamado "Pride and Prejudice".

A história mostra a maneira com que a personagem Elizabeth Bennet lida com os problemas relacionados à educação, cultura, moral e casamento na sociedade aristocrática do início do século XIX, na Inglaterra. Elizabeth é a segunda de 5 filhas de um proprietário rural na cidade fictícia de Meryton, em Hertfordshire, não muito longe de Londres.

Apesar de a história se ambientar no século XIX, tem exercido fascínio mesmo nos leitores modernos, continuando no topo da lista dos livros preferidos e sob a consideração da crítica literária. O interesse atual é resultado de um grande número de adaptações e até de pretensas imitações dos temas e personagens abordados por Austen.

Atualmente, acredita-se que o livro tenha cerca de 2,3 milhões de cópias ao redor do mundo.

Enredo

No início do romance, Mr. Bingley, um jovem e saudável cavalheiro, aluga uma propriedade no campo chamada Netherfield, perto dos Bennet. Ele chega à cidade acompanhado de suas irmãs, Caroline Bingley e Louisa Hurst, seu cunhado, Mr. Hurst, e de um amigo, Mr. Darcy. Enquanto Bingley é bem recebido pela comunidade, Darcy mantém uma postura mais distante e desconfiada com relação às pessoas do campo. Bingley e Jane Bennet iniciam um relacionamento, a despeito das interferências inadequadas e embaraçosas de Mrs. Bennet e da oposição das irmãs de Bingley, que consideram Jane socialmente inferior. Enquanto isso, Elizabeth é "ferida" pela rejeição de Darcy durante uma dança local, e decide rebater a indiferença de Darcy com sua perspicácia e espirotuosidade.

Elizabeth começa, por sua vez, uma amizade com Mr. Wickham, um oficial que tem animosidades com Darcy. Wickham conta-lhe que foi maltratado pelo mesmo e esse passa a ser um dos motivos pelos quais Elizabeth odeia Darcy. Ironicamente, mas sem o conhecimento dela, Darcy começa a se interessar aos poucos por Elizabeth.

Nesse período Mr. Collins, o primo das Bennet que herdará Longbourn, chega e fica um tempo com os Bennet; ele é um clérigo apadrinhado de Lady Catherine de Bourgh, tia de Darcy, que veio, seguindo o conselho de sua patronesse, escolher, entre as irmãs

Bennet, uma esposa. Mr. Bennet e Elizabeth não aprovam o seu comportamento egoísta e pedante; Collins se interessa por Jane, mas quando sabe de suas pretensões por Bingley, se volta para Elizabeth.

Quando Bingley parece resolvido a propor casamento a Jane, ele deixa repentinamente Netherfield em uma viagem que em um primeiro momento seria rápida, mas que, sendo convencido por suas irmãs e pelo amigo, decide ficar permanentemente em Londres uma vez que acredita que Jane é indiferente a ele. Jane, que era tímida e não conseguia expressar seus sentimentos abertamente, é deixada para trás confusa e desapontada. Elizabeth convence-se de que as irmãs de Bingley e Darcy conspiraram para separar os dois apaixonados.

Por esse tempo o Mr. Collins propõe casamento a Elizabeth, que o rejeita, para desgosto da inadequada Mrs. Bennet. Collins, então, propõe casamento para a amiga íntima de Elizabeth, Charlotte Lucas, que aceita.

Elizabeth conta a seu pai que Darcy foi responsável pela união de Lydia e Wickham. Esta é uma das duas ilustrações de *Pride and Prejudice*. [8] O estilo das roupas revela, porém, que a ilustração foi feita mais tarde, nos anos 1830, e não na época do romance. Na primavera, Elizabeth, a convite de Charlotte que já havia se casado com o Mr. Collins, acompanha Maria, irmã de Charlotte, e Sir William Lucas, pai de Charlotte, em uma visita à paróquia de Kent, que é vizinha de Rosings Park, a grande mansão da tia de Mr. Darcy, Lady Catherine de Bourgh. Ao visitar Lady Catherine, Mr. Darcy encontra Elizabeth, e ela acaba descobrindo que ele foi a causa da separação de Bingley e Jane. Depois, Darcy admite seu amor por Elizabeth e se declara, mas essa o recusa, sob a alegação de ele ter separado sua irmã de Bingley.

Mediante a veemência das acusações de Elizabeth, Darcy lhe escreve uma carta, justificando suas ações. A carta revela, também, que Wickham dissipara seus bens, os quais o pai de Darcy concedera, e depois o acusara. Para se vingar da família de Darcy, Wickham seduzira sua jovem irmã, de apenas 15 anos, Georgiana — para ganhar sua mão e a fortuna, persuadindo-a a fugir com ele — e depois a abandonara. Sobre Bingley e Jane, Darcy justifica suas ações sob a alegação de que Jane não parecia demonstrar reciprocidade no relacionamento com Bingley.

Darcy admite antever desvantagens na ligação com a família de Elizabeth, especialmente com sua embaraçosa mãe e suas jovens irmãs. Após ler a carta, Elizabeth admite não depositar muita credibilidade nas ações de Wickham, e que suas primeiras impressões sobre Darcy podem não estar certas, e retorna para casa.

Alguns meses mais tarde, durante um passeio por Derbyshire com seus tios, Elizabeth visita Pemberley, a casa de Darcy. A caseira de Darcy, uma velha senhora que o criou desde a infância, presenteia Elizabeth e seus parentes com uma impressão benevolente e correta do caráter de Darcy. Inesperadamente, ele chega e trata Elizabeth e seus parentes com cordialidade. Ele então manifesta o desejo de apresentar sua irmã, Georgiana, à Elizabeth, que aceita. É feita, então, a apresentação, e sendo iniciado nesse momento uma relação mais cordial entre ambos.

As relações entre Elizabeth e Darcy são interrompidas quando Lydia, a jovem irmã de Elizabeth, foge com Wickham que, na verdade, não tem planos de casar com ela. Tal fato pode significar a ruína da família dos Bennet. Por estar muito abalada com a notícia no momento em que Darcy chega para visitá-la, Elizabeth acaba o informando sobre os acontecimentos. Ele, então, apressa-se em deixá-la, e ela acredita que a futura ruína de sua família foi o motivo para o seu afastamento. Esse é um dos momentos em que ela percebe que seus sentimentos por ele haviam começado a mudar.

Sob a intervenção do tio de Elizabeth, porém, Lydia e Wickham se casam, e após o casamento, visitam Longbourn. Enquanto conversa com Elizabeth, Lydia comenta a presença de Darcy em seu casamento e, surpresa, e por intermédio de sua tia, Elizabeth acaba descobrindo que o verdadeiro responsável pelo casamento e pela salvação da honra de sua família foi Darcy.

Algum tempo depois, Bingley e Darcy retornam, porém Darcy viaja para Londres no dia seguinte. Dias depois Bingley propõe casamento a Jane. Mr. Collins, que suspeitava do interesse do Mr. Darcy por Elizabeth, e vendo na união de Bingley e Jane um fator que favorecia esse casamento, comunica Lady Catherine do possível acontecimento, além de escrever para o Mr. Bennet o parabenizando por ambos os casamentos e informá-lo do possível descontentamento da tia do Mr. Darcy. Elizabeth, constrangida, convence o pai de que são apenas rumores e ambos riem da impossibilidade daquela união. Porém Lady Catherine vai até Longbourn e confronta Elizabeth, ameaçando-a para que não aceite a proposta de Darcy. Elizabeth recusa obedecê-la e, quando Darcy a visita e lhe propõe casamento, ela aceita.

No capítulo final, o livro estabelece Elizabeth e Darcy em Pemberley, e Jane e Bingley em Netherfield. Elizabeth e Jane ajudam e incentivam Kitty a adquirir graça social e ensinam Mary a aceitar a diferença entre ela e suas irmãs, que são mais belas, ocupando-se de outras atividades. Em Pemberley, Elizabeth e Georgiana se tornam amigas. Lady Catherine fica irritada com o casamento do sobrinho Darcy, mas acaba, finalmente, aceitando.

Personagens

Mr Hurst

Mrs Hurst

Mr Philips

Caroline Bingley

Mrs Philips

Mr Charles Bingley

Mrs Gardiner

Jane Bennet

Mr Gardiner

Elizabeth Bennet

Mrs Bennet

Mr Bennet

Catherine "Kitty" Bennet

Mr William Collins

Lydia Bennet
Charlotte Lucas
Mr George Wickham
(Old) Mr Darcy
Mr Fitzwilliam Darcy
Lady Anne Darcy
Georgiana Darcy
Lady Catherine De Bourgh
Anne De Bourgh
Lord —
Colonel Fitzwilliam

Elizabeth Bennet é a personagem principal, e o leitor observa os acontecimentos, na verdade, sob o ponto de vista dela.[9]
Segunda filha dos Bennet, aos 21 anos (20, quando a história começa) é inteligente, atraente, alegre e sincera, mas tem uma tendência a julgar as pessoas pelas primeiras impressões e, talvez, selecione algumas dessas impressões como base para seu julgamento. Não leva desaforo pra casa e é tolerável. Quando a trama inicia, Elizabeth tem um relacionamento mais próximo com seu pai, Jane, sua tia Mrs. Gardiner e a amiga Charlotte Lucas.

"Ela é tolerável, mas não bonita o suficiente para tentar-me!".

Fitzwilliam Darcy é o protagonista masculino. Com 27 anos, solteiro, Darcy é o proprietário da famosa Pemberley, em Derbyshire. Bonito, alto e inteligente, mas socialmente mais reservado, seu decoro e retidão morais são vistos por muitos como um excessivo orgulho devido ao seu status social. Gosta dos olhos de Elizabeth. Causa uma impressão ruim em estranhos, mas é muito valorizado pelos que o conhecem na intimidade.

Mr Bennet é Marido de Mrs Bennet e tem 5 filhas. Um culto e inteligente cavalheiro que não aprova a frivolidade da esposa e das 3 filhas mais novas. Tem um bom relacionamento com as duas filhas mais velhas, Jane e Elizabeth, as quais parece preferir em comparação às outras filhas e à esposa.

Mrs Bennet é a esposa de Mr Bennet e mãe de Elizabeth e suas irmãs. Frívola, ansiosa, inadequada e pouco inteligente, é suscetível a ataques, tremores e palpitações. Suas maneiras em público causam embaraço em Jane e Elizabeth. Sua filha favorita é a mais jovem, Lydia, a quem tudo permite.

Jane Bennet é a mais velha das irmãs Bennet. Tem 22 anos quando a história começa, e é considerada a mais bela jovem do local. Seu caráter contrasta com Elizabeth, pois é doce, reservada, sensível, e, tímida, o que faz com que muitas vezes esconda seus reais sentimentos. Não possui muita malícia, prefere ver apenas o lado bom das pessoas.

Mary Bennet é a mais franca das irmãs Bennet e prefere, ao invés de costura, a leitura; esforça-se para se instruir, mas não tem nem genialidade, nem gosto. No baile em Netherfield, ela embaraça sua família ao cantar muito mal. Possui 19 anos e 20 quando a história finda.

Catherine "Kitty" Bennet é a 4ª irmã Bennet, tem 17 anos, é teimosa e tão tola quanto sua irmã Lydia, e vive à sombra dela.

Lydia Bennet é a mais jovem das irmãs Bennet, tem 15 anos, e é descrita como frívola e teimosa. Socialmente, gosta de flertar com os militares que estão alojados em Meryton. Domina sua irmã Kitty e é defendida, sempre, pela mãe. Após sua fuga e casamento com Wickham, ela não demonstra remorso pelo embaraço que suas ações causaram para a família, mas age como se tivesse feito algo maravilhoso, e como se suas irmãs tivessem inveja de sua situação.

Charles Bingley é um jovem cavalheiro que aluga uma propriedade em Netherfield, perto de Longbourn, no início da história. Tem 22 anos, é bonito, generoso, forte e contrasta com seu amigo Darcy por ser mais alegre, brincalhão e charmoso, ficando muito popular em Meryton. Bingley é, porém, facilmente influenciável pela opinião das outras pessoas.

Caroline Bingley é a irmã esnobe de Charles Bingley. Com intenções de se relacionar com Darcy, ela observa Elizabeth Bennet com muita inveja, e frequentemente dirige sutis ofensas à Elizabeth e sua sociedade.

George Wickham é um antigo conhecido de Darcy, de infância, e um oficial que está alojado perto de Meryton. Superficialmente charmoso, faz amizade rapidamente com Elizabeth Bennet, e comenta vários fatos sobre Darcy, incentivando a impopularidade dele na sociedade local; posteriormente, os fatos verdadeiros são revelados, mostrando ser Darcy a ter razão nas questões entre os dois.

William Collins, tem 25 anos, é clérigo e primo de Mr. Bennet, que não tem filhos homens, portanto, tem Collins como seu herdeiro. Austen o descreve como insensível e interesseiro, que se humilha e submete sob as ordens de Lady Catherine de Bourgh, a quem serve e venera. Considerado pomposo por Mr Bennet, Jane e Elizabeth, há rejeição de seu pedido de casamento com Elizabeth, porém essa se entristece quando sabe que sua amiga íntima, Charlotte Lucas, aceitou casar com ele, por interesse no status social.

Lady Catherine de Bourgh é uma aristocrata dominadora, ponderosa e orgulhosa, que humilha e é servida pelos que a rodeiam, entre eles Mr. Collins, que faz todos os seus desejos. Elizabeth, porém, não é intimidada por ela, que a ofende na tentativa de que Elizabeth não case com Darcy.

"Mr Gardiner" é irmão de Mrs Bennet, é um homem de negócios sensível e cavalheiro, que tenta ajudar Lydia quando ela foge com Wickham. Sua esposa tem bom relacionamento e amizade com Elizabeth e Jane. Jane fica em casa deles quando vai a Londres, e Elizabeth viaja com eles para Derbyshire, quando reencontra Darcy.

"Georgiana Darcy" é a irmã mais moça de Mr. Darcy, no início da história tem 15 anos. Enamorou-se com George Wickham e planejou fugir com este, contudo, contou ao irmão antes dos planos serem realizados. Uma jovem tímida e de trejeitos gentis, aceita Elizabeth Bennet de bom grado à família.

Tema

Muitos críticos têm analisado o título como um dos pontos importantes na temática de *Pride and Prejudice*; contudo, Robert Fox

considera fatores comerciais na escolha do título, pois, após o sucesso de *Sense and Sensibility*, nada mais natural do que oferecer outro romance do mesmo autor usando novamente a fórmula da antítese no título. E as qualidades indicadas no título não podem ser consideradas exclusivas de um ou outro protagonista: ambos, Elizabeth e Darcy apresentam “*pride and prejudice*”. Um dos temas mais persistentes dos trabalhos de Austen é a importância do ambiente e do crescimento do caráter e moralidade no desenvolvimento dos jovens. Situação social e riqueza não são necessariamente vantagens no mundo e, para Austen, os pais são ineficazes. Em *Pride and Prejudice*, a falha de Mr e Mrs Bennet (em especial a última) como pais acaba tendo como consequência a ausência de senso moral de Lydia; Darcy, por outro lado, apesar de ser honrado, é também vaidoso e arrogante. Casamento

Ao decorrer do romance ocorrem ao todo 4 casamentos, cada um dos noivos têm personalidades diversas e interesses ainda mais diferentes, fazendo-nos pensar em como a representação desses casamentos são únicos. Logo no começo do livro pode-se ver como o casamento é de extrema importância não só para as mulheres da família Bennet, mas para a sociedade inglesa como um todo: “É uma verdade universalmente conhecida que um homem solteiro, possuidor de uma boa fortuna, deve estar necessitado de esposa”. Casar cedo era uma necessidade da época para as mulheres.

A temática do casamento aparece pela primeira vez quando Mr. Collins aparece na história a procura de uma noiva, não parecendo se importar com quem seria. Com ele ocorre o primeiro casamento durante o livro, entre ele e Charlotte Lucas. Esse casamento teve como base uma troca de interesse entre os noivos, Charlotte por já ser considerada velha para se casar e o senhor Collins devido a sua posição como clérigo. Collins acha urgente casar pois precisa dar o exemplo ao povo com um bom casamento. Sendo um casamento de interesse e convivência mas sem amor, o convívio entre o par foi escasso, podendo ser considerado até como inexistente, antes do noivado. Esse casamento se tornou uma grande oportunidade para os dois, pois acreditavam que iriam ter uma vida tranquila e vivida de forma leve.

O segundo casamento é da irmã mais nova das Bennet, Lydia, que se casa fugida com um homem de péssimo caráter, o Mr. Wickham. Os dois casam de forma bastante inconsequente, pois não pensam que o casamento deles poderia desgraçar a vida de Lydia e de todas as suas irmãs perante a sociedade. Ambos são pessoas de caráter duvidoso. Esse casamento parece vir apenas para confirmar a falta de caráter e de integridade dos noivos. Mr. Wickham não tinha interesse nenhum de se casar, só avisou Lydia que iria embora do regimento por causa de dívidas. Lydia fugiu com ele por ser uma pessoa avoada e imatura e sem o discernimento necessário para distinguir o certo do errado.

Lydia, logo após o jantar, mostra sua aliança de casamento à Sra. Hill e às criadas, em Longbourn.

Jane, que no começo do livro esperava se casar logo, só é pedida em casamento quase no fim do livro, marcando o terceiro casamento do romance.[16] Ela tem sua sorte mudada com o retorno do Sr. Bingley, que vem junto ao Sr. Darcy para lhe dar coragem de fazer o pedido. Dessa forma o Sr. Bingley e Jane começam a ter uma relação mais próxima como era o costume da época, quando só era permitindo o convívio depois do pedido de casamento. Existiam regras de etiquetas que deveriam ser seguidas rigorosamente, e uma delas era nunca deixar jovens do sexo oposto sozinhos.

E Elizabeth, que já tinha recusado Sr. Collins e depois o próprio Sr. Darcy, já no fim do romance é novamente pedida em casamento por Darcy. Devido à interferência da tia de Darcy, ela muda a sua resposta e aceita se casar com ele. A fortuna e boa vida de Darcy foram fatores importantes para que a família dela o aceitasse de forma rápida e tranquila. Elizabeth é uma mulher forte e que mesmo em outros momentos recusou a chance de melhorar as perspectivas da família para continuar atrás de seus ideais únicos e diversos. Ela só casa por amar Darcy.

Temos um pequeno relato de como foi após os quatro casamentos serem consumados. Como poderia ser esperado, os Sr. e Sra. Bingley eram calmos e serenos demais e muitas vezes tinham pessoas que se aproveitavam disso. O Sr. e Sra. Darcy viviam muito bem com a irmã mais nova de Darcy. As duas casadas fizeram muitas coisas para contribuir com as irmãs mais novas e solteiras. Lydia, como era de se imaginar, tinha bastante dificuldade de se manter, muitas vezes recebendo dinheiro das duas irmãs mais velhas. Era constantemente deixada para trás por seu marido e logo o amor da juventude foi sendo esquecido pelo desgosto da descoberta da personalidade do homem que havia se casado. Lydia passava longas temporadas com as irmãs, algumas vezes acompanhada do marido, outras vezes ele ficava em jogando em outros lugares enquanto ela ia para a casa das irmãs conseguindo algum tipo de abrigo.

O romance nos apresenta pessoas diversas numa mesma família, que querendo ou não tinham muitos interesses em comum, e a sua convivência com pessoas a sua volta. Orgulho e preconceito narra o cotidiano de suas vidas, a procura por um bom casamento e pela estabilidade. Esses acontecimentos ao longo do livro e os casamentos são construídos para vermos como a mulher tem importância e peso muito além do que a cultura inglesa tinha como padrão, em uma família que mesmo tendo como seu principal foco casar as filhas e assim melhorar suas chances de futuro, não só para seu conforto mais principalmente porque um bom casamento chama a atenção e aumenta as chances de casarem suas outras filhas bem, elas ainda têm voz mesmo que de forma difícil. As personagens femininas decidem com quem irão se casar e de uma forma leve e singular são donas de seus destinos, pelo menos na parte em que aceitam seus noivos.

Em uma época em que a mulher muitas vezes era vista como propriedade e moeda de troca, onde os pais poderiam conseguir vantagens e seus maridos procuram também vantagens e interesses, temos nesse romance casamentos diversos, mas com o poder da decisão por parte delas. Mesmo Charlotte que se casou com base no interesse de conseguir trocas foi ela a pessoa que teve voz na escolha e tomou a iniciativa de aceitar. Vemos também mulheres fortes na sua grande maioria, tomando muitas vezes as rédeas de seus destinos e criando chances e perspectivas diversas. Pensando em Elizabeth, vemos uma personagem que acredita em si mesma e vai atrás de seus ideais, não se deixando subjugar pelas vontades dos homens a sua volta nem de sua mãe.

À primeira vista o romance pode parecer uma simples, previsível e feliz história de amor. Entretanto, diversos aspectos revelam que Austen pensou a história para servir de crítica a sociedade em que vivia e seus costumes. Por trás do romance açucarado, Austen chama a atenção para a condição feminina em sua época, onde as mulheres eram discriminadas e sofriam injustiças.

Austen criou um universo onde mesmo sua personagem principal se casando e tendo sonhos comuns para a época, luta e critica

de forma única o comportamento das mulheres.

AUTOR

Jane Austen

Inglaterra

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jane_Austen

Descrição

Jane Austen (Steventon, Inglaterra, 16 de dezembro de 1775—Winchester, Inglaterra, 18 de julho de 1817) foi uma escritora inglesa. A ironia que utilizou para descrever as personagens de seus romances a coloca entre os clássicos, haja vista sua aceitação, inclusive na atualidade, sendo constantemente objeto de estudo acadêmico, e alcançando um público bastante amplo. Nascida em Steventon, Hampshire, de uma família pertencente à nobreza agrária, sua situação e ambiente serviram de contexto para todas as suas obras, cujo tema gira em torno do casamento da protagonista. A inocência das obras de Austen é apenas aparente, e pode ser interpretada de várias maneiras.

